Da teoria à prática: como o tutor presencial e o planejamento prévio das aulas potencializam o ensino semipresencial de Engenharia Civil

Autor(res)

Douglas Henrique Silva De Souza

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

Introdução

No ensino superior, especialmente em cursos semipresenciais, o tutor presencial assume papel estratégico na mediação pedagógica. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) destaca a relevância de práticas educativas que garantam acompanhamento, interação e suporte contínuo aos estudantes, assegurando a qualidade da formação. Para Freire (1987), ensinar não se restringe à transmissão de conteúdos, mas implica criar condições que favoreçam a construção ativa do conhecimento, evidenciando o tutor como facilitador do engajamento acadêmico. No curso semipresencial de Engenharia Civil da Faculdade Anhanguera, o tutor atua como elo entre teoria e prática, orientando estudantes em atividades presenciais, laboratoriais e estudos de caso. O trabalho envolve a utilização de materiais didáticos, teleaulas e roteiros de práticas, que possibilitam a aplicação de conceitos a situações concretas. Nesse processo, o planejamento prévio das aulas, conforme salienta Libâneo (2013), é decisivo para garantir clareza de objetivos, organização pedagógica e efetividade nas ações formativas. Considerando a diversidade do perfil discente, a complexidade dos conteúdos técnicos e a limitação de carga horária presencial, o planejamento cuidadoso torna-se condição essencial para o sucesso do processo educativo. Assim, analisar a atuação do tutor presencial e compreender como seu planejamento contribui para o engajamento, a motivação e o desempenho acadêmico dos estudantes é fundamental para a consolidação da qualidade no ensino superior semipresencial.

Objetivo

Analisar o papel do tutor presencial no curso semipresencial de Engenharia Civil, evidenciando sua contribuição para o engajamento dos estudantes e a eficácia do planejamento prévio das aulas teóricas e práticas.

Material e Métodos

Este estudo qualitativo foi desenvolvido no curso semipresencial de Engenharia Civil da Faculdade Anhanguera, com foco na mediação pedagógica do tutor presencial e na relevância do planejamento das aulas teóricas e práticas. A pesquisa qualitativa, conforme Gil (2019), permite compreender fenômenos em profundidade, valorizando percepções, significados e contextos, sendo adequada para investigar a mediação pedagógica e como o planejamento influencia a aprendizagem. A coleta de dados envolveu três etapas. Inicialmente, realizou-se análise documental de roteiros de aulas práticas, planos de aulas-atividades, ementas, teleaulas e materiais

complementares, permitindo compreender como o planejamento é estruturado institucionalmente e orienta a prática cotidiana do tutor. Em seguida, foram realizadas observações sistemáticas em aulas presenciais e laboratoriais, registrando estratégias de mediação, articulação entre teoria e prática e efeitos dessas ações no engajamento dos estudantes. Essa etapa buscou identificar como o tutor organiza o tempo, utiliza recursos disponíveis e adapta intervenções diante das dificuldades apresentadas pela turma. Na terceira etapa, aplicou-se um questionário semiestruturado por meio do Google Forms, enviado a 51 estudantes, com retorno de 45 respondentes. O formulário incluiu perguntas abertas e fechadas, abordando percepções sobre a clareza das aulas, a organização das atividades, o acompanhamento do tutor presencial e o impacto da mediação pedagógica no aprendizado. Os dados foram organizados em categorias temáticas, de acordo com as respostas coletados. A análise seguiu abordagem descritivo-interpretativa, permitindo relacionar as ações do tutor ao nível de engajamento, motivação e desempenho acadêmico dos estudantes. Essa triangulação entre análise documental, observação e questionário fortaleceu a validade da pesquisa, possibilitando compreender de forma mais ampla o papel do planejamento na mediação pedagógica em cursos semipresenciais.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que o planejamento prévio das aulas pelo tutor presencial é fundamental para a efetividade do ensino em cursos semipresenciais de Engenharia Civil. Esses achados indicam que o planejamento permite organizar objetivos pedagógicos de forma clara, estruturar atividades coerentes e articular teoria e prática de maneira consistente, garantindo que os conteúdos complexos sejam apresentados de forma compreensível. A atuação do tutor vai além do cumprimento de roteiros, incluindo observação contínua da turma, identificação de dificuldades, acompanhamento individualizado e ajustes estratégicos durante a condução das aulas, promovendo aprendizagem significativa. Na perspectiva de Tardif (2014), o planejamento aliado à atuação estratégica do tutor possibilita organizar conteúdos complexos, ajustar o ritmo das aulas e aplicar estratégias pedagógicas que respondam às necessidades dos estudantes. Dessa forma, observa-se que essas ações fortalecem a aprendizagem, a motivação e o vínculo com o curso, evidenciando o tutor como agente central na formação em Engenharia Civil. A heterogeneidade do corpo discente, composta por diferentes formações acadêmicas, profissionais e perfis socioemocionais, demanda flexibilidade pedagógica. Muitos roteiros de aulas práticas contêm conteúdos complexos que não podem ser integralmente concluídos em uma única aula, o que exige que o tutor presencial ajuste a condução das atividades e adapte estratégias pedagógicas, garantindo que todos os conteúdos sejam adequadamente abordados e compreendidos pelos estudantes. Os dados obtidos por meio do questionário aplicado aos estudantes mostram que aulas bem planejadas aumentam a motivação e o interesse dos alunos, contribuindo para a permanência na graduação. Assim, observa-se que quando os estudantes percebem que as aulas são estruturadas, compreensíveis e relevantes, há menor probabilidade de evasão, beneficiando a instituição ao manter sua base discente e fortalecer a reputação acadêmica. Nessa perspectiva, a mediação pedagógica do tutor presencial assume um papel de integração, articulando planejamento e estratégias didáticas que favorecem o equilíbrio entre diferentes níveis de conhecimento e experiências anteriores. Ao transformar conteúdos complexos em oportunidades de aprendizagem significativa, sua atuação contribui não apenas para a formação acadêmica, mas também para o desenvolvimento integral do estudante e para a consolidação da proposta pedagógica do curso.

Conclusão

O estudo demonstra que a atuação do tutor presencial, combinada ao planejamento prévio das aulas teóricas e atividades práticas, é essencial para organizar conteúdos complexos, articular teoria e prática e promover

aprendizagem significativa. Essa mediação pedagógica aumenta o engajamento e a motivação dos estudantes, contribui para a permanência na graduação e fortalece a experiência acadêmica, refletindo positivamente na consolidação do curso e na reputação da instituição, evidenciando o valor estratégico do tutor no ensino semipresencial.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 25 ago. 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.